

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS PETROLINA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM HISTÓRIA/GEOGRAFIA

Código	Componente Curricular:				Período Letivo:
NCL0019	Educação e Relações Étnico-Raciais				7º período
Carga horária Total:	CH Teórica	CH Prática	Semestre Letivo:	Natureza:	Núcleo
30 horas	30 horas	---	2024.1	Obrigatória	Núcleo de estudos básicos
Professor Responsável:		E-mail:		Lattes:	
Camila dos Passos Roseno		camila.roseno@upe.br		http://lattes.cnpq.br/4120835876129002	
EMENTA					
Raça e racismo no Brasil. História e cultura afro-brasileira e indígena. Políticas públicas para a educação das relações étnico-raciais e seus efeitos curriculares. As relações étnico-raciais no contexto educacional. A educação para a diversidade racial, étnica, cultural e social. Escola básica, cultura, raça e etnia: relações de poder simbólico e formação de subjetividades.					
COMPETÊNCIA(S)			HABILIDADES		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o processo da colonização e sua relação com a colonialidade. ▪ Desenvolver uma consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil; ▪ Promover uma prática pedagógica docente comprometida com a equidade e a valorização das diferenças no ambiente escolar e na sociedade. ▪ Analisar a relevância do papel da escola na promoção de uma sociedade capaz de conviver com as diferenças. 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais correntes teóricas que influenciaram as relações étnico-raciais na sociedade brasileira. ▪ Avaliar situações de conflitos no ambiente escolar e promover ações que incentivem a equidade e o respeito à diversidade no contexto escolar; ▪ Posicionar-se contra as formas de preconceito e discriminação racial. ▪ Identificar as práticas de racismo nas relações étnico-raciais e nos materiais didáticos. 		
CONTEÚDOS					
1. Educação e exclusão social <ul style="list-style-type: none"> ▪ Raça e racismo no Brasil: teorias raciais nos séculos XIX e XX. ▪ Colonialismo e colonialidade. ▪ História e cultura afro-brasileira e indígena. 			2. As relações étnico-raciais no contexto educacional <ul style="list-style-type: none"> ▪ Políticas públicas para a educação das relações étnico-raciais e seus efeitos curriculares. ▪ Ações afirmativas e cotas. ▪ A educação para a diversidade racial, étnica, cultural e social. 		
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS					
Durante o semestre serão utilizadas diferentes estratégias, através de aulas expositivas, exibição de entrevistas e documentários, leituras coletivas, estudos dirigidos, exercícios e rodas de conversa. Utilizaremos a plataforma Classroom como meio de comunicação com a turma, compartilhando informações, textos, links e recebendo atividades avaliativas que serão solicitadas.					
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS					
A avaliação será contínua e dividida em duas unidades. Serão avaliados os conhecimentos adquiridos, as habilidades e atitudes indispensáveis à formação pedagógica do discente, conforme a proposta divisão:					
I Unidade:					
<ul style="list-style-type: none"> • Exercício 1 a partir do texto 01 “Uma abordagem conceitual das noções de Raça, Racismo, Identidade e Etnia – Kabengele Munanga”, disponibilizado no dia 24.04.2024 via classroom - 2,0 pontos; • Elaboração e entrega de resenha crítica sobre a partir dos textos: “Por uma história do homem negro – Beatriz Nascimento (texto 02)”, “O pacto da Branquitude – Cida Bento (texto 03)” e do documentário Orí – Beatriz Nascimento. Elaboração e entrega dia 25.05.2024 (atividade pode ser feita em dupla) - 4,0 					

pontos;

- Exercício 2 a partir do texto “O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990) – Daniel Munduruku” (texto 04), do texto “Perspectivas indígenas antirracistas sobre o etnogenocídio: contribuições para o reflorestamento do imaginário – Geni Daniela Núñez Longhini” (texto 05) e da entrevista com Ailton Krenak. Disponibilizado a partir do dia 05.06 e poderá ser entregue até o dia 08.06, via classroom – 4,0 pontos.

II Unidade:

- Avaliação escrita em sala de aula a partir dos textos 06, 07, 08, 09 e 10.1/10.2 - 10,0 pontos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter Roberto. **Afirmando diferenças**: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. Campinas, São Paulo: Papirus, 2010.

ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lucia Maria de Assunção; SILVÉRIO, Valter Roberto (Orgs.). **Educação como prática da diferença**. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2006.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. Geopolítica da mestiçagem. Tradução Maria Lúcia Montes. **Novos Estudos**, n 11, 1985.

BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). **Educação infantil, igualdade racial e diversidade**: aspectos políticos, jurídicos, conceituais. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT, 2012.

CARONE, Iracy; BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). **Psicologia social do racismo**: estudos de branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2014.

DOMINGUES, Petrônio José. Negros de Almas Brancas? A Ideologia do Branqueamento no Interior da Comunidade Negra em São Paulo, 1930-1915. **Estudos Afro-Asiáticos**, ano 24, nº 3, 2002, pp. 563-599.

DOMINGUES, Petrônio José. O recinto sagrado: educação e antirracismo no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, v. 39, n. 138, set./dez. 2009.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro brasileiro indaga e desafia as políticas educacio-nais. **Revista da ABPN**, v. 11, Ed. Especial - Caderno Temático: Raça Negra e Educação 30 anos depois: e agora, do que mais precisamos falar? p. 141-162. abril de 2019.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha B. Gonçalves (Org.). **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. 2. ed. Brasília: MEC, SECAD, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

CARINE, Bárbara. **Como ser um educador antirracista**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2013.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

LONGHINI, Geni. D. N.. Perspectivas indígenas antirracistas sobre o etnogenocídio: contribuições para o reflorestamento do imaginário. **Psicologia & Sociedade**, v. 35, p. e277101, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/FybYypjXJRVxDJFHd4vSv9j/?lang=pt#>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

LORDE, Audre. **Irmã Outsider**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

LORDE, Audre. **Sou sua irmã**: escritos reunidos. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: **Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira**. Niterói: EduFF, 2000. Disponível em: < <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2306942&forceview=1>>. Acesso em: 16 out. 2023.

MUNANGA, Kabengele. **Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil de hoje?** Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. n. 62. Dez. 2015. p. 20-31. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rieb/a/WxGPWdcytJgSnNKJQ7dMVGz/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Acreditada%2Dse%20que%20essa%20nova,entre%20deuses%2C%20religi%C3%B5es%20e%20culturas.>>. Acesso em: 16 out. 2023.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)**. São Paulo: Paulinas, 2012.

NASCIMENTO, Beatriz. Por uma história do homem negro. In: **Uma história feita por mãos negras**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 37-46.

SANTANA, Jackeline. C.. Lei de Cotas, Políticas da (In)Visibilidade e Cidades Decoloniais. **Educação & Realidade**, v. 48, p. e122396, 2023. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/edreal/a/9BnwTQjktTsc8JSbd8p9qqK/?lang=pt#ModalHowcite>> . Acesso em: 09 abr. 2024.